



Parlamento Europeu

ESCOLA EMBAIXADORA

A Europa dos Cidadãos

Braga

24 de março de 2017

<https://www.europarl.europa.eu/pt/programme/others/get-the-picture-fundamental-rights>

“No dia em que os europeus se poderem deslocar livremente dentro da União, poderem comunicar entre si e, se necessário, receber cuidados médicos sem fronteiras nacionais, nesse dia então a União Europeia tornar-se-á uma realidade concreta para eles.”

Relatório Tindemans, 1975

A cidadania europeia: origem, significado e implicações

A cidadania da União foi instituída pelo Tratado de Maastricht em 1992 (artigos 17.º a 22.º)

É a relação vinculativa entre os cidadãos e a União Europeia, definida com base em direitos, deveres e a participação política dos cidadãos

É cidadão da União Europeia qualquer pessoa que tenha a nacionalidade de um Estado-Membro

A cidadania da União é complementar da cidadania nacional e não a substitui

Os cidadãos da União gozam dos direitos e estão sujeitos aos deveres previstos no Tratado

Os direitos

- circular e permanecer em qualquer lugar da União Europeia
- eleger e ser eleito nas eleições para o PE e nas autárquicas do país de residência
- proteção diplomática e apoio consular, por parte de qualquer Estado-membro, em todo o mundo
- candidaturas a concursos de admissão na “função pública” da UE
- Cartão Europeu de Seguro de Doença

Os direitos (cont.)

- acesso ao Provedor de Justiça Europeu para expor casos de alegada má administração por parte de uma instituição da UE
- dirigir petições ao Parlamento Europeu sobre qualquer assunto nos domínios de responsabilidade da UE (direito do consumidor, questões ambientais, reconhecimento de diplomas, emprego e assuntos sociais, ...)
- dirigir-se a qualquer instituição da UE numa das 24 línguas oficiais da UE e obter uma resposta na mesma língua
- iniciativa de cidadania europeia

E os deveres?

a cidadania da União não comporta, até à data, quaisquer deveres para os cidadãos da União, o que representa uma diferença substancial relativamente à cidadania dos Estados-membros (ex: pagamento de impostos, voto obrigatório, serviço militar)



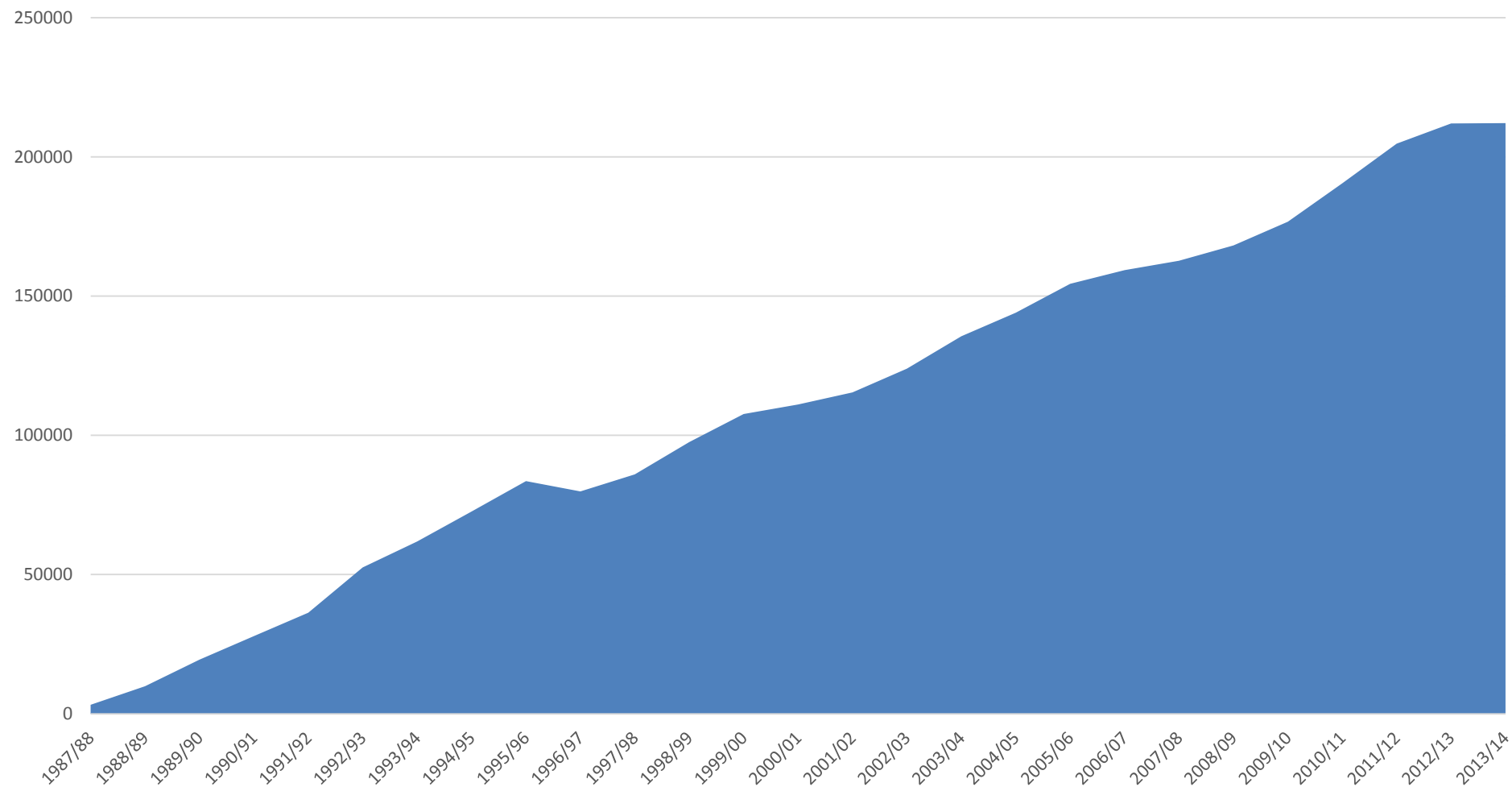
ERASMUS+

A área da Educação não constava do Tratado de Roma

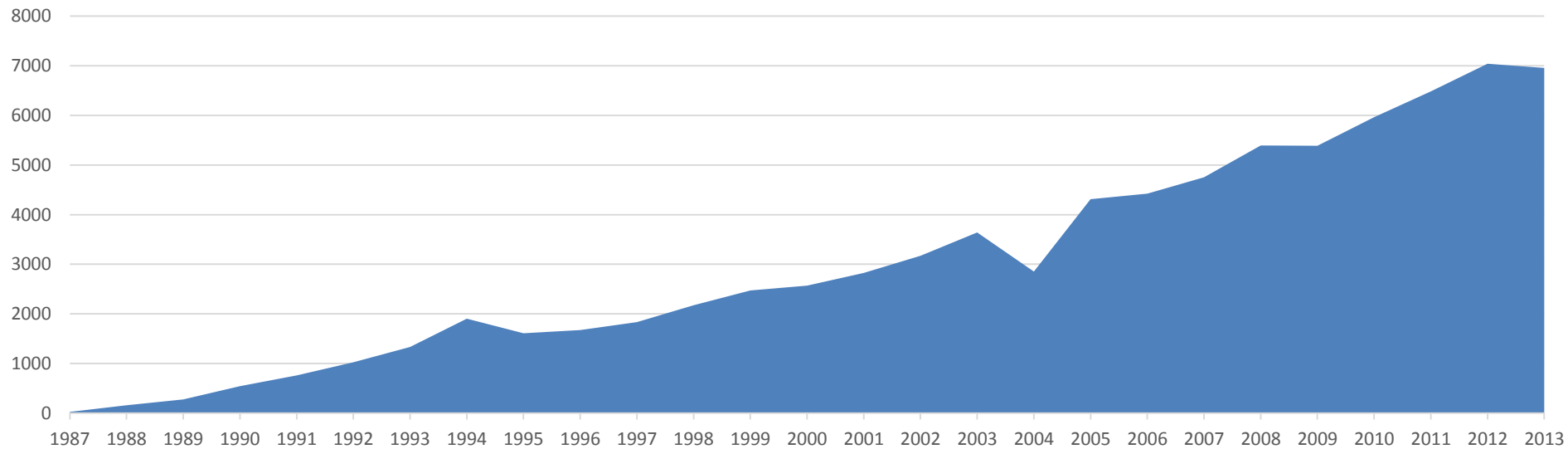
A mesma veio adquirindo importância no seio da cooperação europeia

Decisão do Conselho de 15 de junho de 1987 que adopta o programa ERASMUS (*European Community Action Scheme for the Mobility of University Students*)

Saída total, por ano académico, 1987/88-2013/14



Saída dos estudantes portugueses, por ano académico, 1987/88-2013/14



Erasmus+ é o novo programa da UE para a educação, formação, juventude e desporto

Entrou em vigor a 1 de janeiro de 2014

É destinado a apoiar as atividades de educação, formação, juventude e desporto em todos os setores da aprendizagem ao longo da vida

Inclui o Ensino Superior, Formação Profissional, Educação de Adultos, Ensino Escolar, Atividades para jovens e formação no âmbito do Desporto amador

Todas as informações em:

<http://www.erasmusmais.pt/erasmusmais/index.php>

Corpo Europeu de Solidariedade

Anunciado pelo presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, no seu discurso sobre o estado da União, em 14 de setembro de 2016

Lançado formalmente a 7 de dezembro de 2016

Destinado aos jovens, dos 17 aos 30 anos

Para proporcionar aos jovens a oportunidade:

- de adquirir uma experiência diferente
- de desenvolver as suas competências
- e dar um contributo à sociedade

duas vertentes complementares:

- **voluntariado**, é subvencionada e oferece aos jovens a oportunidade de realizar serviço voluntário a tempo inteiro por períodos de dois a 12 meses

- a **profissional** proporciona aos jovens oportunidades de emprego, formação ou estágio, num vasto leque de setores dedicados a atividades de solidariedade, que procuram jovens com uma grande motivação e animados por uma preocupação social

O objetivo do Corpo Europeu de Solidariedade é permitir que os jovens tomem parte numa vasta gama de ações de solidariedade, que ajudarão a fazer face a situações difíceis em toda a UE

Na prática:

Os jovens poderão participar em ações e projetos nas áreas de educação, cuidados de saúde, integração social e integração no mercado de trabalho, assistência na distribuição de alimentos e outros bens, acolhimento e integração de migrantes e refugiados, proteção do ambiente e prevenção das catástrofes naturais

Essa participação será benéfica não só para os jovens, mas ajudará também as autoridades nacionais e locais, as ONGs e as empresas, nos seus esforços para fazer face aos vários desafios e crises

Inscrições em: https://europa.eu/youth/solidarity_pt

Depois do registo, o jovem pode especificar os países onde gostaria de participar, indicar se a experiência pretendida é de voluntariado ou laboral, em que atividades está interessado e quais as experiências e competências que possui

Os jovens que participem em trabalho de voluntariado terão direito a alojamento, a alimentação, as despesas de viagem, um seguro e uma mesada

Os estagiários terão sempre um contrato de trabalho e um salário, em conformidade com as leis do país

Todos receberão um certificado especificando as atividades que desenvolveram neste âmbito